

ARTIGO

Horrores e Pesadelos do Holocausto



Cenário internacional, primeira metade do século 20. Na segunda década deste período explodia a sanguinária Primeira Guerra Mundial (1914-1918), envolvendo interesses de diferentes países, deixando rastros de destruição e morte. Ao fim das batalhas, uma multidão levantava as mãos para o Céu, aliviados pelo término deste combate. Todavia, o que muitos não imaginavam é que este epílogo se transformaria futuramente num recomeço, voltando a reunir nações de vários territórios, numa nova luta armada. Entretanto, agora, o mundo assistiria a um dos mais trágicos e lamentáveis capítulos da história da humanidade: o Holocausto. Em 1913, Adolf Hitler apresenta-se no alistamento militar do Exército, e no ano seguinte, em 1914, participa da Primeira Grande Guerra. Em janeiro de 1933, Hitler é nomeado para cargo de alto escalão do Governo, auferindo status de Chanceler do Reich Alemão. No ano posterior, em agosto de 1934, com a morte do Presidente Paul von Hindenburg, Hitler assume o poder. Adolf Hitler era conhecido por ser excelente discursista, e através da habilidade com as palavras conseguiu convencer muitos a apoiar suas ideias. Apresentava propostas persuasivas e irradiava imagem de líder competente, prometendo reconquistar a soberania alemã, e para isso, conseguiu amplo apoio popular, bem visto no plebiscito público, realizado em 1934. Não obstante, durante sua liderança, mostrou-se um chefe de Estado tirano, bélico e ditador. Em setembro de 1939, Hitler ordena invadir a Polônia, destruindo suas fronteiras. E com esta ocupação, Inglaterra e França declaram oposição à Alemanha, desencadeando a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Deflagra-se, por determinação de Hitler, uma enfática perseguição e extermínio em massa de milhões de judeus, de diferentes nacionalidades; movimento conhecido como Holocausto. Em 1939, Hitler instala a primeira câmara de gás – construções arquitetadas para destinar milhares de judeus a serem mortos por asfixia, provocadas por inalação de substâncias tóxicas, como monóxido de carbono e outros elementos venenosos. Segundo relatos, o número de vítimas era assustador, chegando a registrar mais de 8 mil óbitos por dia. Do lado de fora, havia um caminho no qual os corpos eram amontoados e transportados para serem enterrados em valas comunitárias. Eram sepultados anonimamente, sem transcrição de dados como nome, sobrenome, local de nascimento, etc. Ainda hoje, muitos sobreviventes não sabem onde seus familiares e amigos foram tumulados. Além das câmaras de gás, começaram a se espalhar pela Europa muitos campos de concentração – áreas reservadas para a detenção de prisioneiros judeus, posteriormente enviados para outros destinos. Em 1943, a Alemanha começa a perder força bélica e aos poucos se torna alvo frágil para os inimigos. O território alemão estava devastado pelos bombardeios e ataques adversários. A economia entrava em colapso, dificultando a sustentação financeira da guerra. A infraestrutura ficara comprometida, agravando a logística, transportes e locomoção. Em maio de 1945, a Alemanha é invadida, marcando sua rendição e desfecho da Segunda Grande Guerra, deixando um saldo de milhões de pessoas dizimadas por este conflito mundial. Não há documentos exatos na historiografia sobre o fim de Hitler, mas tudo leva a crer que ele, junto à sua esposa, Eva Braun, vendo-se encurralados e derrotados, teriam cometido suicídio. O Holocausto inspirou inúmeras obras literárias, cinematográficas e outras manifestações artísticas pelo mundo todo. Instituído pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 27 de janeiro é lembrado o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. Momento oportuno para refletirmos sobre os horrores e pesadelos de uma das maiores monstruosidades da história da humanidade.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

CURTAS

Juína abre vaga para juiz eleitoral

Está aberto o prazo de inscrição para juízes interessados em preencher uma vaga de juiz eleitoral da 35ª Zona Eleitoral, em Juína. O prazo para inscrições é de 22 a 26 de janeiro, seguindo a premissa de cinco dias úteis a contar da publicação do Edital nº 1/2018 no Diário da Justiça Eletrônico (DJE). A habilitação deve ser feita por meio de ofício endereçado à Secretaria de Gestão de Pessoas do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), que deverá ser protocolado no Protocolo Geral do TRE/MT ou enviado para o endereço eletrônico protocolo@tre-mt.jus.br. Em caso de dúvidas e informações, o telefone de contato da secretaria do TRE é o (65) 3362-8491.



Energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) propôs um reajuste médio de 8,36% nas tarifas da Energisa Mato Grosso. Para consumidores conectados em alta tensão, o aumento seria de 3,15%, e para a baixa tensão, de 10,62%. O aumento deve entrar em vigor a partir de 8 de abril.

Correios

Amanhã, 25, dia em que completam 355 anos de serviço postal, os Correios lançam uma nova ferramenta que permitirá aos usuários o acompanhamento de suas encomendas e objetos registrados por meio de seu CPF ou CNPJ, dispensando a obrigatoriedade de informar o código do objeto.

Como funciona

Para realizar a consulta, devem ser informados os CPFs do remetente e do destinatário no momento da postagem do objeto em uma agência dos Correios. Após a postagem, a qualquer momento, o destinatário ou o remetente podem acessar a página de rastreamento no site dos Correios.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Julgamento

O julgamento do ex-presidente Lula em segunda instância sobre o caso do triplex no Guarujá acontece nesta quarta-feira, 24 de janeiro, a partir das 7h30. Manifestações a favor e contra o líder petista tomam conta das ruas de Porto Alegre, sede do TRF da 4ª Região.

Acusação

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é acusado de corrupção, por supostamente ter recebido da Construtora OAS um apartamento no Guarujá (litoral de São Paulo) como propina em troca de favores para obter contratos com Petrobras.

Biométrico

Aproximadamente 45% do eleitorado em Mato Grosso já realizou o cadastramento biométrico até o início da semana, segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT). Com três postos para o recadastramento, a média de atendimento diário em Cuiabá é de 2 mil eleitores e 3 mil no estado.

Pedro Taques está “temeroso”

Apesar de confiar que o PSD estará no mesmo palanque nas próximas eleições, o governador Pedro Taques se mostra “temeroso” com possíveis articulações da legenda para lançar o vice-governador Carlos Fávaro ao Governo do Estado nas eleições 2018. Segundo a coluna Expresso, da Revista Época, Taques chegou a procurar o presidente nacional do partido, ministro Gilberto Kassab para tratar sobre o caso.

